

Neste semestre, os esforços da equipa EcoDendro



centraram-se nas tarefas de dois projetos colaborativos da Agenda Transform*, o projeto 1.3. “Rede de parcelas florestais experimentais” e o projeto 1.2. “Programa de adaptação do montado às alterações climáticas”.

As missões foram intensas, para instalação de parcelas permanentes com monitorização fisiológica de *Quercus sp.*, no P1.3. O objetivo



destas parcelas é compreender as relações estruturais funcionais das árvores considerando as variáveis ambientais. Pretende-se adaptar os modelos de silvicultura às condições edafoclimáticas, a que as espécies em questão estão sujeitas.



Assim, a equipa EcoDendro terminou o semestre com parcelas de sobreiro (*Q. suber*), azinheira (*Q. rotundifolia*), carvalho português (*Q. faginea*) e carvalho negral (*Q. pyrenaica*), percorrendo o país de Évora a Trás-os-Montes – Vila Real e Bragança, passando por Leiria e, de regresso, pela Guarda.



* TRANSFORM --- Agenda para a transformação digital das cadeias de valor florestais numa economia portuguesa mais resiliente e hipocarbónica. Projeto nº C644865735-00000007, ao abrigo das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial (Aviso N.º 02/C05-i01/2021), através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e Fundos Europeus NextGeneration EU.”

No âmbito do projeto 1.2, realizaram-se as podas de formação no ensaio piloto Regasuber e periodicamente recolheram-se dados de monitorização ao nível do solo – planta – clima. Com dados de 9 anos de crescimento, desenvolveu-se um modelo de crescimento das árvores em fertirrega para estimativa do período da desboia comparativamente às árvores em sequeiro do ensaio. O artigo está submetido em revista especializada.



3D-Razi-MEB: Por fim, neste semestre a equipa dividiu-se, não apenas entre os dois projetos colaborativos, mas também para uma Prestação de Serviços com o Município de Mértola, o Cibio e a Estação Biológica de Mértola. O desafio lançado foi a escavação e digitalização tridimensional da raiz de uma azinheira nesta região. Escolheu-se uma árvore centenária, já com uns ligeiros sinais de declínio, uma vez que prometia uma raiz suficientemente cénica para a nova Galeria da Biodiversidade, em Mértola.

Foi um excelente desafio que a equipa EcoDendro aceitou. Com o apoio da Câmara Municipal de Mértola juntou-se uma equipa de excelência para proceder à escavação de forma metódica e cuidada para preservar ao máximo a integridade do sistema radicular. A equipa agradece à Rute, Zaia, Miguel e João pelo esforço, ânimo e profissionalismo com que abraçaram o desafio. O trabalho de escavação já se encontra terminado, podendo a equipa passar à 2ª fase do processo, a preservação da raiz e montagem na Galeria.

